



ISTO É UMA ESPÉCIE DE FOLHA INFORMATIVA DAS NOSSAS APRENDIZAGENS NA

INFORMÁTICA DA



ARPIFC

Associação de Informática - Parcerias e Inovação de Freguesia de Castelão

# 25

Diga-nos como sentiu  
o  
25 de Abril de 1974

# de

# Abril

# de 1974



## As mãos

Com mãos se faz a paz se faz a guerra.  
Com mãos tudo se faz e se desfaz.  
Com mãos se faz o poema – e são de terra.  
Com mãos se faz a guerra – e são a paz.

Com mãos se rasga o mar. Com mãos se lava.  
Não são de pedras estas casas mas  
de mãos. E estão no fruto e na palavra  
as mãos que são o canto e são as armas.

E cravam-se no Tempo como farpas  
as mãos que vês nas coisas transformadas.  
Folhas que vão no vento: verdes harpas.

De mãos é cada flor cada cidade.  
Ninguém pode vencer estas espadas:  
nas tuas mãos começa a **liberdade**.

Manuel Alegre

Fizemos esta pergunta aos nossos Seniores, eis as suas respostas:

✚ Foi um dia memorável para os portugueses. Devolveu-nos a Liberdade que tanto esperávamos e ansiávamos.

*Maria Kermínia – 79 anos*

✚ Foi um grito de alma. Foi a Esperança alcançada. Foi a tristeza desfeita. Foi a mordaza arrancada. Foi o fim do silêncio. Foi a Paz abraçada!

*João Paulo – 71 anos*

✚ O que senti? – Senti medo às primeiras notícias, mas depois senti alegria e esperança.

*Maria da Conceição – 71 anos*

✚ Nesse dia senti Esperança!

*Susete – 64 anos*

✚ Para mim foi uma surpresa. Foi o dia da Liberdade. Foi bem recebido por muitos. Outros não o souberam respeitar.

*Luciana – 70 anos*

✚ Foi um sonho de Liberdade e Justiça que quase se tornou realidade.

*Alice – 87 anos*

✚ Regime derrubado! Cravo florindo! E os Homens esperançados a Liberdade pedindo!

*Paula – 71 anos*

✚ Foi uma manhã cheia de Esperança, um dia inesquecível que jamais esquecerei.

*Beatriz F. – 59 anos*

✚ Um dia que desvendou a Esperança da Liberdade a um povo amarrado.

*Carlos – 74 anos*

✚ Foi o dia em que me senti gente, pela Liberdade que adivinhei!

*Beatriz S. – 65 anos*



**A 25 de Abril de 1974**, o Movimento das Forças Armadas, coroando a longa resistência do povo português e interpretando os seus sentimentos profundos, derrubou o regime fascista.

Libertar Portugal da ditadura, da opressão e do colonialismo representou uma transformação revolucionária e o início de uma viragem histórica da sociedade portuguesa.

A Revolução restituiu aos Portugueses os direitos e liberdades fundamentais.

(Preambulo)



Paz Democracia  
Saúde Educação  
Pão Segurança Justiça

**Artigo 59.º (Direitos dos trabalhadores)**

1. Todos os trabalhadores, sem distinção de idade, sexo, raça, cidadania, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, têm direito:

- a) À retribuição do trabalho, segundo a quantidade, natureza e qualidade, observando-se o princípio de que para trabalho igual, salário igual, de forma a garantir uma existência condigna;

**Artigo 12.º (Princípio da universalidade)**

1. Todos os cidadãos gozam dos direitos e estão sujeitos aos deveres consignados na Constituição.

**Artigo 13.º (Princípio da igualdade)**

1. Todos os cidadãos têm a mesma dignidade social e são iguais perante a lei.

**Artigo 25.º (Direito à integridade pessoal)**

1. A integridade moral e física das pessoas é inviolável.

**Artigo 27.º (Direito à liberdade e à segurança)**

- 1. Todos têm direito à liberdade e à segurança.

(in Constituição da República Portuguesa)

Que venha **Maio**  
e traga nos dias a plenitude da terra,  
renascer de promessas que Abril plantou!  
Que seja então Maio,  
cheio de brisa suave que em si carrega  
mil águas caídas no solo que secou!  
Floresça Maio agora  
nesta hora de bandeiras caídas no chão,  
cravos desfraldados no tempo de outrora  
e traga de novo  
a força que sonhamos ter dentro da mão!

(autor desconhecido)



**1º de Maio de 74 – Penso que não irei viver outro dia igual ... Lindo!!!**

Júlia – 65 anos

**Cantámos “Vila Morena”/ E gritámos Liberdade! Povo e soldados nas ruas No 1º de Maio em unidade!**

Joaquina – 64 anos

**Foi o nascer de um Sol que iluminou o 1º de Maio de 74 e cujo brilho não se desvanece nunca no espírito dos que amam a Liberdade!**

Jorge – 71 anos

**1º de Maio de 74 – primeiro, único com verdadeira união!**

Sina – 67 anos

**Em Maio, na rua, irmanada na Esperança de Abril, gritei Liberdade e Democracia. O Povo foi quem mais ordenou!**

Fernanda – 62 anos

**Com os grandes desfiles em euforia total e a cantar “O povo unido jamais será vencido”!**

Manuel Nunes – 70 anos

**Senti medo por causa do 1º dia de Maio que se aproximava. Hoje, sou feliz com a Liberdade!**

Ida – 62 anos

**Inesquecível! Foi uma enorme Alegria! A Liberdade estava na rua!**

Carolina – 68 anos

**Especial 2010**